

INDICE DE PEÇAS DESENHADAS

PROCESSO ARQUITETURA PAISAGISTA

N.º	DESIGNAÇÃO DO DESENHO	ESCALA
01.1	Plano de Manutenção da Vegetação Existente	1.150
01.2	Plano de manutenção da Vegetação Existente	1.150
02.1	Plano Geral de Intervenção	1.150
02.2	Plano Geral de Intervenção	1.150
03.1	Plano de Implantação e Revestimentos do Solo	1.150
03.2	Plano de Implantação e Revestimentos do Solo	1.150
04.1	Pormenores Construtivos	1.10
04.2	Pormenores Construtivos	1.10
05.1	Esquema da Rede de Rega	1.150
05.2	Esquema da Rede de Rega	1.150
06.1	Plano de Plantação	1.150
06.2	Plano de Plantação	1.150
07.1	Distribuição do Mobiliário Urbano	1.150
07.1	Distribuição do Mobiliário Urbano	1.150

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

REQUERENTE



ALVALADE
junta de freguesia

DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA



ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO

REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES

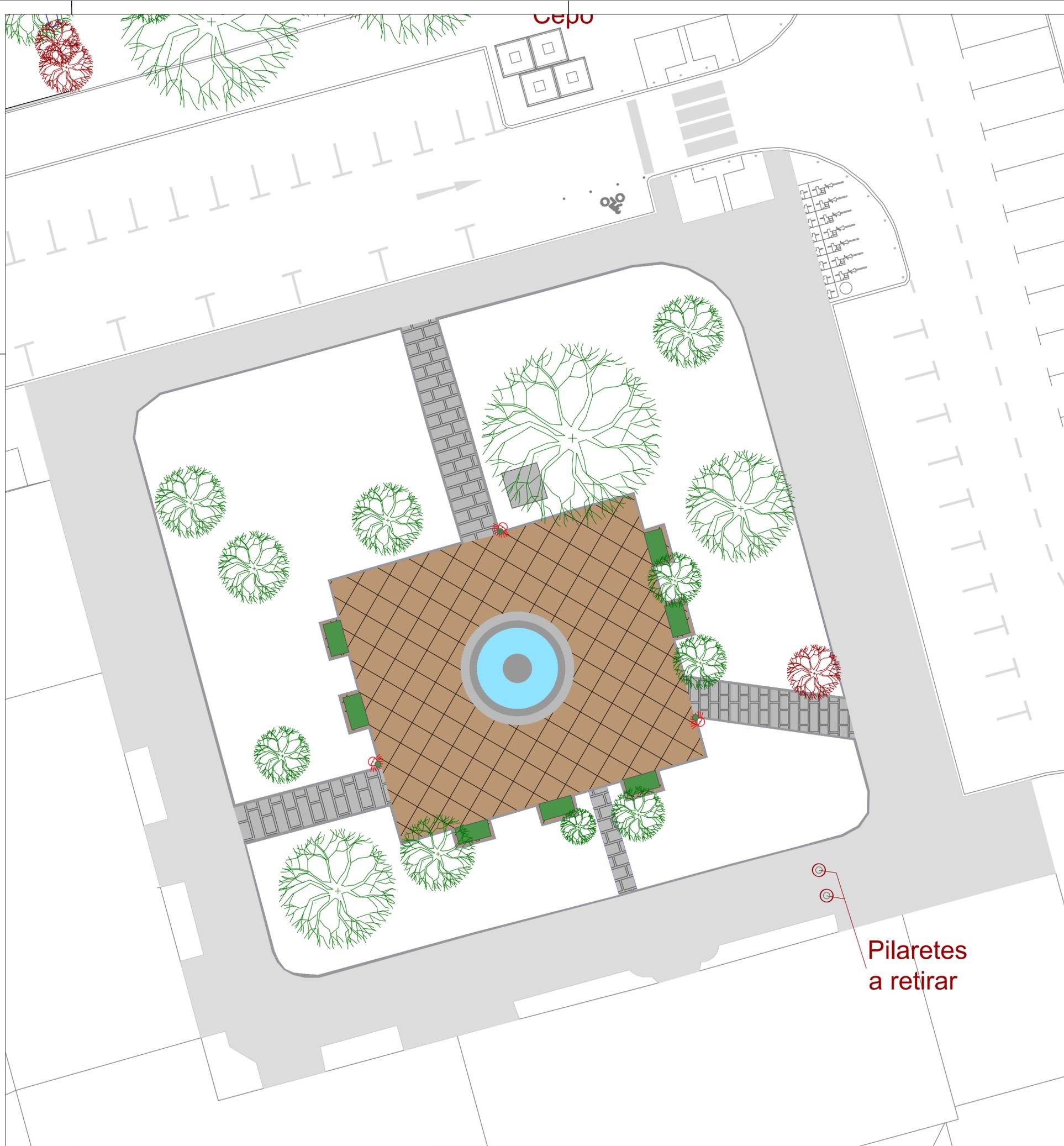
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO

INDICE - Parte Desenhada

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	00
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	
	ESCALA 1:500	

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  ÁRVORES E ARBUSTOS EXISTENTES A MANTER – vegetação em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento. Estas árvores localizam-se nos diversos espaços verdes da área de intervenção e devem ser objecto de podas de manutenção e limpeza.
-  SEBES ARBUSTIVAS EXISTENTES A MANTER – arbustos em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento. Estes arbustos localizam-se nos diversos espaços verdes da área de intervenção e devem ser objecto de podas de manutenção e limpeza.
-  ÁRVORES EXISTENTES A ABATER.
-  SEBES ARBUSTIVAS EXISTENTES A ABATER.

REQUERENTE
 **ALVALADE**
junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA
 ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Praça Francisco de Morais -
Plano de Manutenção Vegetação Existente

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

01.1

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  ÁRVORES E ARBUSTOS EXISTENTES A MANTER – vegetação em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento. Estas árvores localizam-se nos diversos espaços verdes da área de intervenção e devem ser objecto de podas de manutenção e limpeza.
-  SEBES ARBUSTIVAS EXISTENTES A MANTER – arbustos em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento. Estes arbustos localizam-se nos diversos espaços verdes da área de intervenção e devem ser objecto de podas de manutenção e limpeza.
-  ÁRVORES EXISTENTES A ABATER.
-  SEBES ARBUSTIVAS EXISTENTES A ABATER.

REQUERENTE
ALVALADE
Junta de freguesia
DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

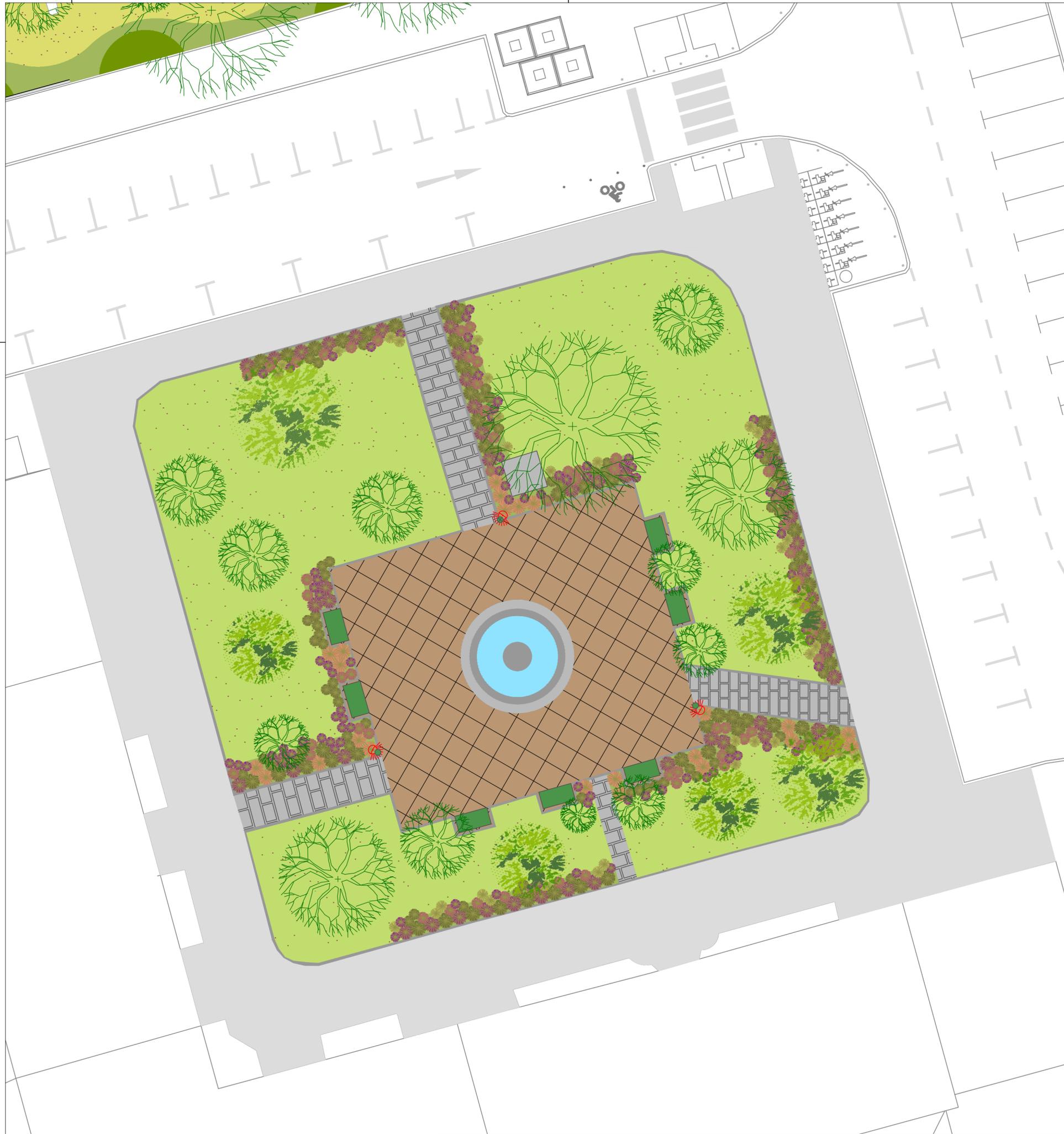
ARQUITETA PAISAGISTA NATÁCHA CHUMBO

PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Taludes envolventes à Escola -
Plano de Manutenção Vegetação Existente

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

01.2



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento.
-  ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, pontuando os espaços verdes, enaltecendo as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
-  MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se com formas orgânicas como contraste às linhas da arquitetura. Sendo constituídas por vegetação com diferentes alturas, cores e texturas, e aromáticas, contribuindo para enaltecer e dignificar todo o espaço verde, para além de aumentando a sua qualidade visual e ambiental. Oferecendo uma dinâmica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
-  ÁREA DE RELVADO – de carácter cénico – distribuído na zona nobre da Praça Francisco de Morais, enaltecendo a sua estrutura arquitetónica. Estas áreas revestidas com relvado têm o intuito de ampliar o espaço através da ilusão de ótica, criando canais de visibilidade. Por outro lado são propícias para o relaxe, lazer e meditação, estando enquadradas pelas manchas herbáceo–arbustivas e pontuadas por árvores. Garante-se assim a utilização dos 3 estratos de vegetação – herbáceo, arbustivo e arbóreo no cenário verde, que oferece uma tridimensionalidade a todo o espaço.
-  PRAÇA PEDONAL – de carácter funcional e lúdico – zona de estadia pavimentada em lajetas de pedra reconstituída, proporcionando deambular por todo a área com conforto. Esta zona de estadia equipada com mobiliária urbano, garante aos utilizadores usufruírem de todo o cenário de elevada qualidade ambiental e estética.
-  LAJETAS DE PEDRA EXISTENTES A MANTER E RECUPERAR.
-  PAPELEIRA EXISTENTE A MANTER ASSOCIADA À ILUMINÁRIA.
-  SACOS CANINOS EXISTENTE A MANTER ASSOCIADA À ILUMINÁRIA.
-  BANCO DE JARDIM EXISTENTE A MANTER.
-  FONTE – ELEMENTO DE ÁGUA A RECUPERAR POR EMPRESA DE ESPECIALIDADE.

REQUERENTE
 **ALVALADE**
junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
**- Praça Francisco de Morais -
Plano Geral de Intervenção**

TÉCNICO RESPONSÁVEL	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO	DESENHO
Natacha Chumbo	Tomás Gonçalves	02.1
FASE	DATA	
Projeto de Execução	04/2024	A2 1:150

RUA JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS

RUA ALFREDO CORTÊS

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento.
-  ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, pontuando os espaços verdes, enaltecendo as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica. Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.
-  SEBE ARBUSTIVA – de carácter estético e funcional – delimita o perímetro do terreno em diferentes troços, favorecendo o conforto dos utilizadores, para além de diminuir o impacto visual do interior para o exterior.
-  MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se com formas orgânicas como contraste às linhas da arquitetura. Sendo constituídas por vegetação com diferentes alturas, cores e texturas, e aromáticas, contribuindo para enaltecer e dignificar todo o espaço verde, para além de aumentando a sua qualidade visual e ambiental. Oferecendo uma dinâmica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.
-  ÁREA DE PRADO FLORIDO REGADO – de carácter funcional – áreas de talude ou sem acesso e/ou utilização direta. Estas áreas revestidas com prados de sequeiro têm o intuito de proteger o solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Sendo pontuadas por árvores e enquadradas por manchas herbáceo-arbustivas, contribuindo para aumentar a qualidade cénica e ambiental de todo o espaço verde.
-  CALÇADA MIUDA DE CALCÁRIO – de carácter funcional – remoção e recolocação da calçada miuda existente associado à construção de um murete em alvenaria com cerca 40cm em altura.
-  PAPELEIRAS NOVAS A PEDIR À CAMARA MUNICIPAL PARA COLOCAÇÃO NO ESPAÇO.

REQUERENTE
ALVALADE
junta de freguesia
DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NÁTACHA CHUMBO

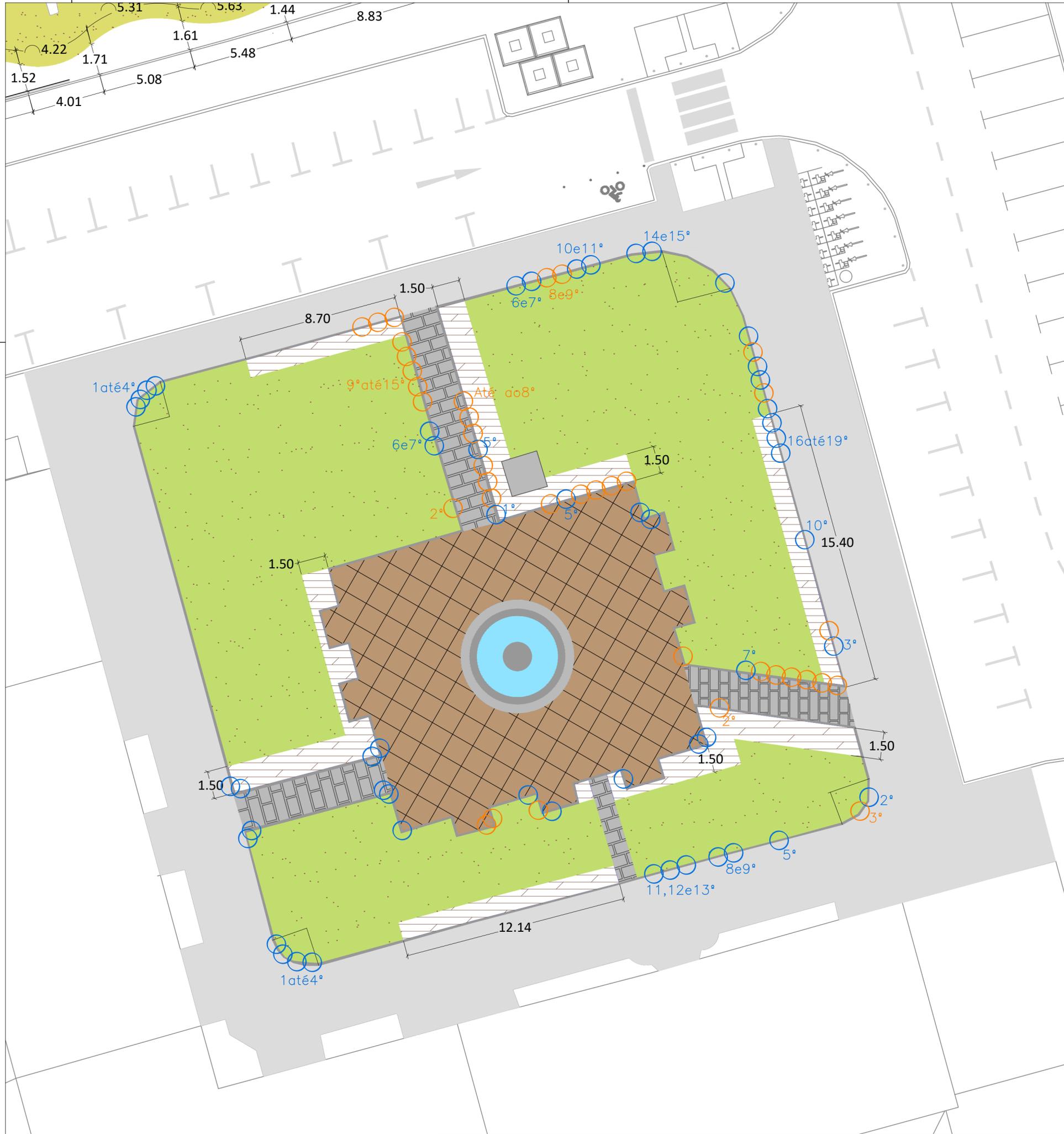
PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Taludes envolventes à Escola -
Plano Geral de Intervenção

TÉCNICO RESPONSÁVEL	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO	DESENHO
Nátacha Chumbo	Tomás Gonçalves	
FASE	DATA	ESCALA
Projeto de Execução	04/2024	A2 1:150

02.2

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

PAVIMENTOS E REMATES

-  ZONA DE CIRCULAÇÃO PEDONAL – lajes de pedra existentes a manter – somente serão objecto de limpeza superficial e retirar ervas dos seus intervalos.
-  LANCIL DE PEDRA CALCÁRIA COM PICO FINO EXISTENTE A MANTER.
-  LANCIL DE PEDRA CALCÁRIA COM PICO FINO EXISTENTE A SUBSTITUIR – substituição do lancil existente e partido por lancil novo semelhante ao existente.
-  LANCIL DE PEDRA CALCÁRIA COM PICO FINO EXISTENTE A RECOLOCAR – lancil existente em bom estado que somente deve ser recolocado.
-  PRAÇA A REPAVIMENTAR – nova pavimentação com lajetas de betão Tipo AMOP ou equivalente com 60x60cm de lado, assente sob cama de areia com traço de cimento com 5cm de espessura e sobre uma caixa drenante constituída por britas de diferentes granulometrias com 10cm de espessura.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates, assegurando que o terreno fique aproximadamente cerca de 5cm abaixo do próprio remate, com o intuito de não haver espalhamento de material não aglomerado ou transbordo do escoamento de águas pluviais.

Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais no solo.

REVESTIMENTOS

-  CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria entre 15_25mm, colocada numa camada com 5cm de espessura e assente diretamente sob o solo, facilitando as ações de manutenção.

SEMENTEIRA

-  ÁREA DE RELVADO REGADO – com uma densidade de sementeira de 60g/m², numa mistura constituída por:
 - Festuca arundinacea – 70%
 - Lolium perenne – 20%
 - Poa pratensis – 10%
-  COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação da estrutura do espaço verde.

REQUERENTE

 **ALVALADE**
junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

 ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

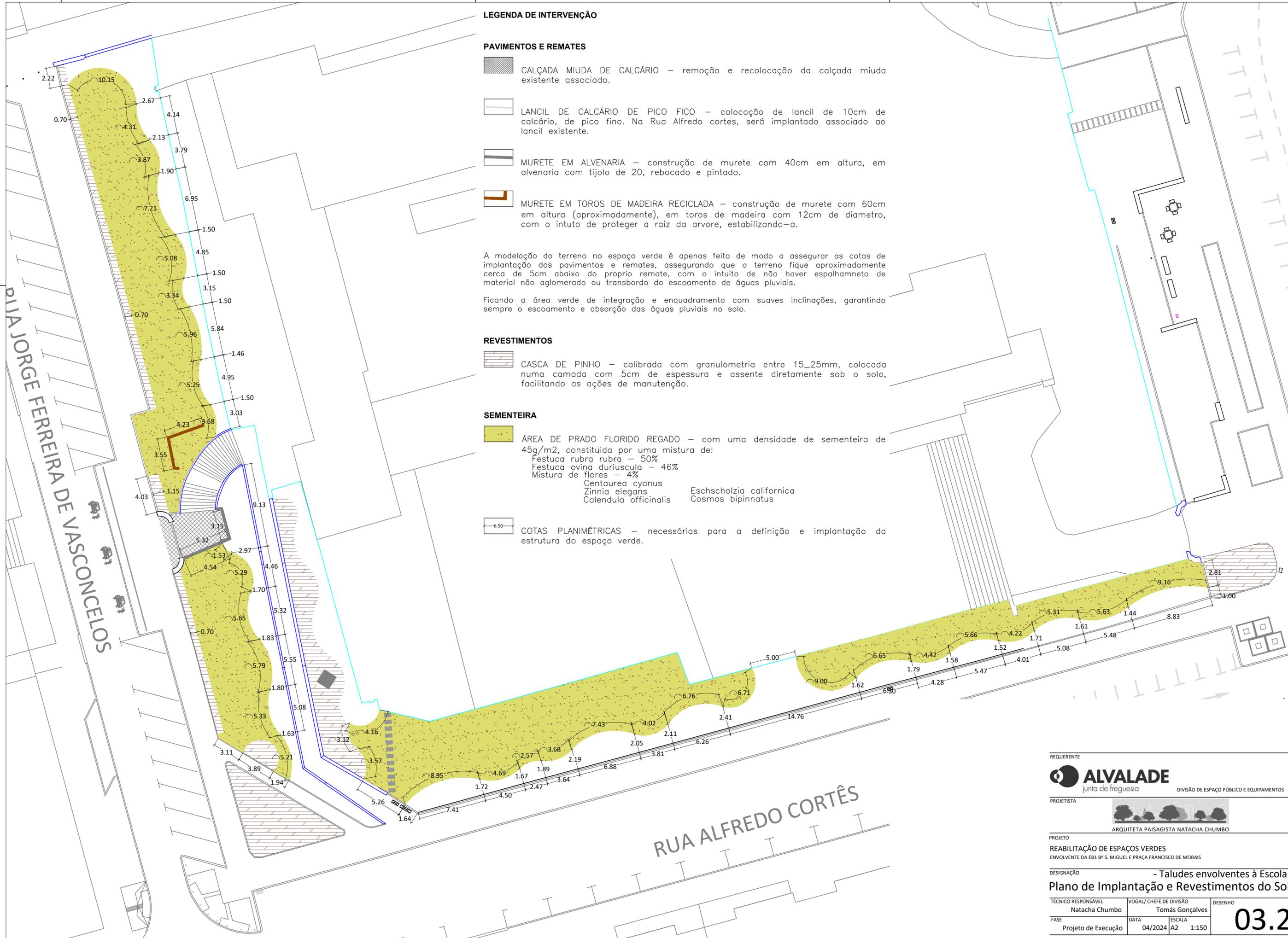
PROJETO

REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO

**- Praça Francisco de Morais -
Plano de Implantação e Revestimentos do Solo**

TÉCNICO RESPONSÁVEL	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO	DESENHO
Natacha Chumbo	Tomás Gonçalves	03.1
FASE	DATA	
Projeto de Execução	04/2024	ESCALA A2 1:150



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

PAVIMENTOS E REMATES

- CALÇADA MIUDA DE CALCÁRIO – remoção e recolocação da calçada miuda existente associado.
- LANCIL DE CALCÁRIO DE PICO FICO – colocação de lancil de 10cm de calcário, de pico fino. Na Rua Alfredo Cortes, será implantado associado ao lancil existente.
- MURETE EM ALVENARIA – construção de murete com 40cm em altura, em alvenaria com tijolo de 20, rebocado e pintado.
- MURETE EM TOROS DE MADEIRA RECICLADA – construção de murete com 60cm em altura (aproximadamente), em toros de madeira com 12cm de diâmetro, com o intuito de proteger a raiz da árvore, estabilizando-a.

A modelação do terreno no espaço verde é apenas feita de modo a assegurar as cotas de implantação dos pavimentos e remates, assegurando que o terreno fique aproximadamente cerca de 5cm abaixo do próprio remate, com o intuito de não haver espalhamento de material não aglomerado ou transbordo do escoamento de águas pluviais.

Ficando a área verde de integração e enquadramento com suaves inclinações, garantindo sempre o escoamento e absorção das águas pluviais no solo.

REVESTIMENTOS

- CASCA DE PINHO – calibrada com granulometria entre 15_25mm, colocada numa camada com 5cm de espessura e assente diretamente sob o solo, facilitando as ações de manutenção.

SEMENTEIRA

- ÁREA DE PRADO FLORIDO REGADO – com uma densidade de sementeira de 45g/m2, constituída por uma mistura de:
 - Festuca rubra rubra – 50%
 - Festuca ovina duriuscula – 46%
 - Mistura de flores – 4%
 - Centaurea cyanus
 - Zinnia elegans
 - Calendula officinalis
 - Eschscholzia californica
 - Cosmos bipinnatus

- COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a definição e implantação da estrutura do espaço verde.

REQUERENTE
ALVALADE
Junta de freguesia
DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATÁCHA CHUMBO

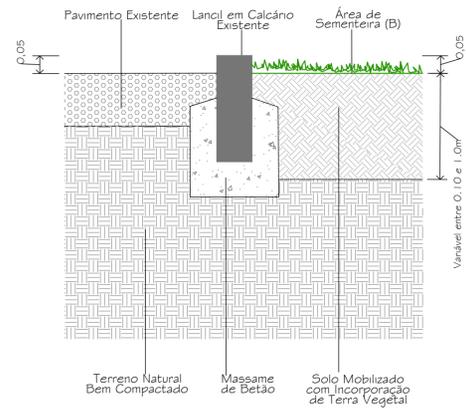
PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Taludes envolventes à Escola -
Plano de Implantação e Revestimentos do Solo

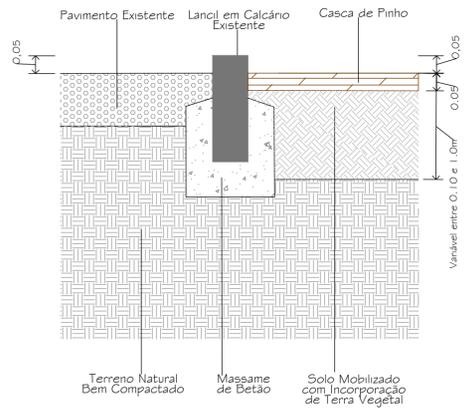
TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

03.2

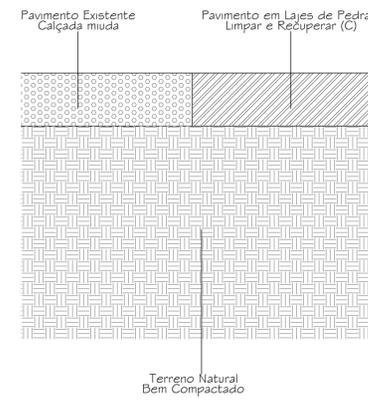
P1 - REMATE ENTRE PAVIMENTO EXISTENTE E ÁREA DE SEMEITEIRA, POR LANCIL EM CALCÁRIO EXISTENTE
(transição entre zona de circulação pedonal e área de sementeira)



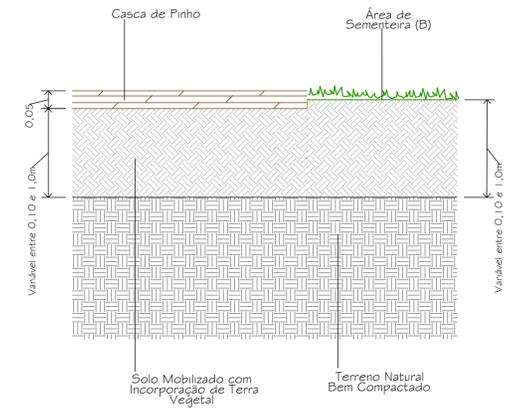
P2 - REMATE ENTRE PAVIMENTO EXISTENTE E ÁREA DE REVESTIMENTOS, POR LANCIL EM CALCÁRIO EXISTENTE
(transição entre zona de circulação pedonal e mancha herbáceo-arbustiva)



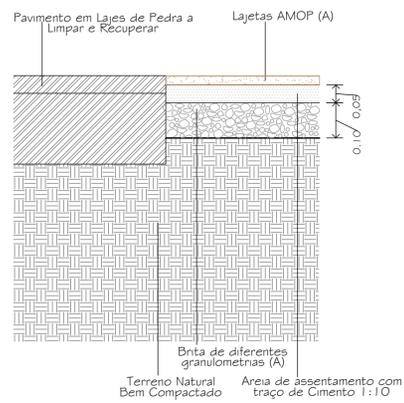
P3 - REMATE ENTRE PAVIMENTOS EXISTENTES
(transição entre diferentes zonas de circulação pedonal)



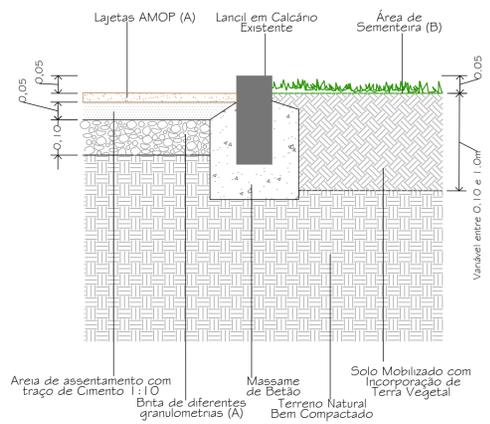
P4 - REMATE ENTRE MATERIAL DE REVESTIMENTO DO SOLO E ÁREA DE SEMEITEIRA, (transição entre mancha herbáceo-arbustiva e área de sementeira)



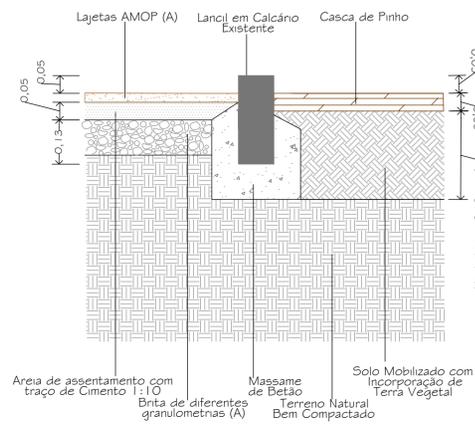
P5 - REMATE ENTRE PAVIMENTO EXISTENTE E LAJETAS PRÉ FABRICADAS
(transição entre diferentes zonas de circulação pedonal)



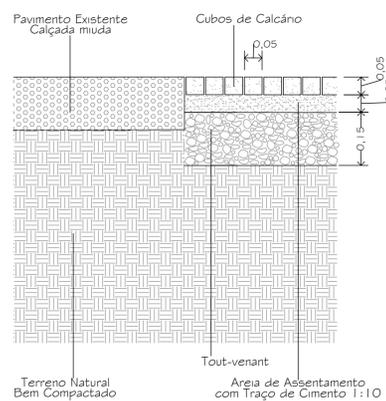
P6 - REMATE ENTRE LAJETAS PRÉ FABRICADAS E ÁREA DE SEMEITEIRA, POR LANCIL DE CALCÁRIO EXISTENTE
(transição entre zona de circulação pedonal e área relvada)



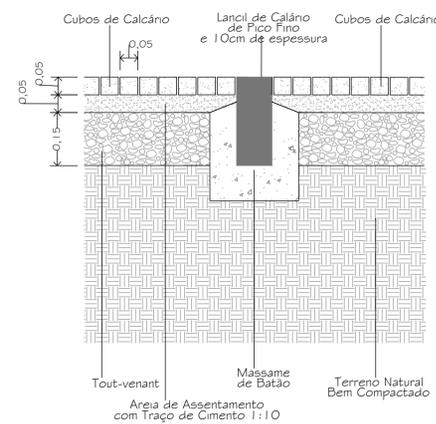
P7 - REMATE ENTRE LAJETAS PRÉ FABRICADAS E REVESTIMENTO DO SOLO, POR LANCIL DE CALCÁRIO EXISTENTE
(transição entre zona de circulação pedonal e mancha herbáceo-arbustiva)



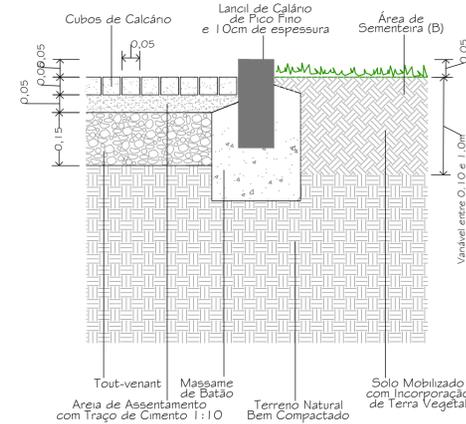
P8 - REMATE ENTRE PAVIMENTO EXISTENTE E CALÇADA MIUDA REMODELADA
(transição entre diferentes zonas de circulação pedonal)



P9 - REMATE ENTRE CALÇADA MIUDA DE CALCÁRIO REMODELADO POR LANCIL EM CALCÁRIO
(transição entre patamar de entrada da escola e zona de circulação pedonal)



P10 - REMATE ENTRE CALÇADA DE CALCÁRIO E ÁREA DE SEMEITEIRA, POR LANCIL EM CALCÁRIO
(transição entre zona pedonal e área de prado florido)



Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

(A) Construção do Pavimento de acordo com as Normas e Técnicas da Empresa Especializada.

(B) Sementeira em Relvado Regado ou Prado Florido de Regadio definido segundo peças desenhadas do presente Projeto de Arquitetura Paisagista.

A camada de solo mobilizada com incorporação de Terra vegetal, varia entre:
 - 0,07m - quando se trata de uma camada de solo para semear prado florido;
 - 0,10m - quando se trata de uma camada de solo para semear relvado regado;
 - 0,3m - quando se trata de uma camada de solo para plantar arbustos e/ou herbáceas;
 - 1,0m3 - quando se trata de plantar árvores.

REQUERENTE
ALVALADE
 Junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA
 ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

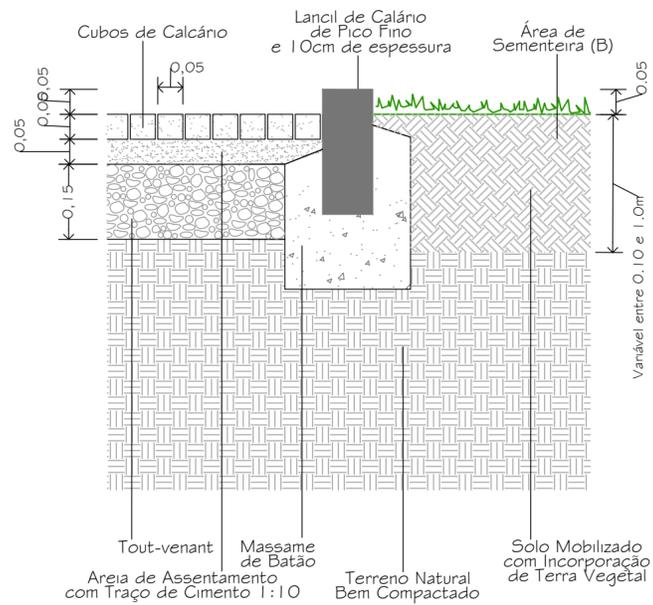
PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
 ENVOLVIMENTO DA EB1 BPS MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
Pormenores Construtivos

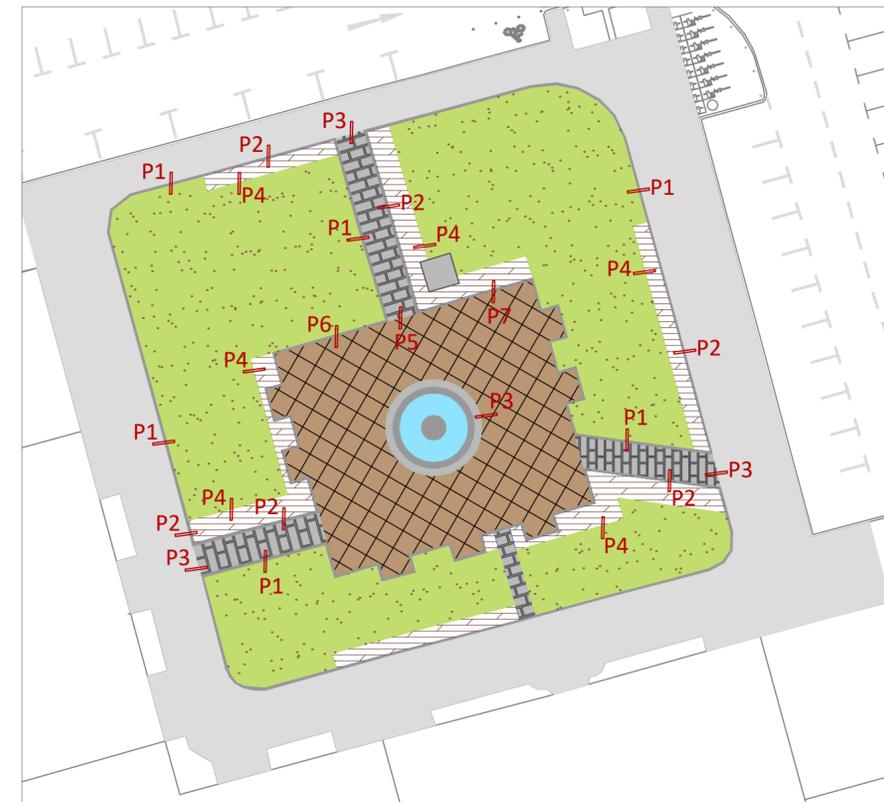
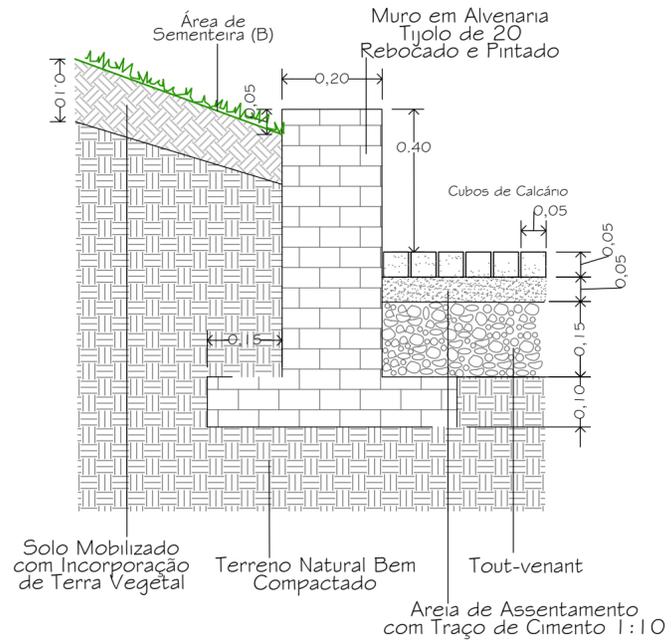
TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A1: 1:10

04.1

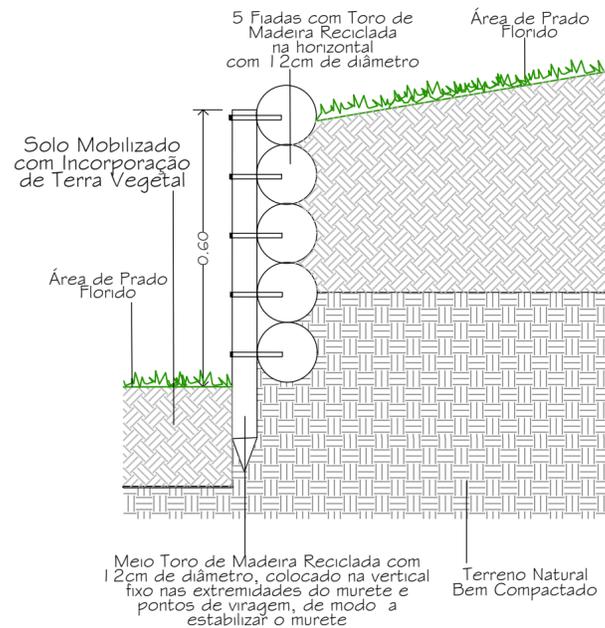
P10 - REMATE ENTRE CALÇADA DE CALCÁRIO E ÁREA DE SEMEITEIRA, POR LANCIL DE CALCÁRIO
(transição entre zona pedonal e área de prado florido)



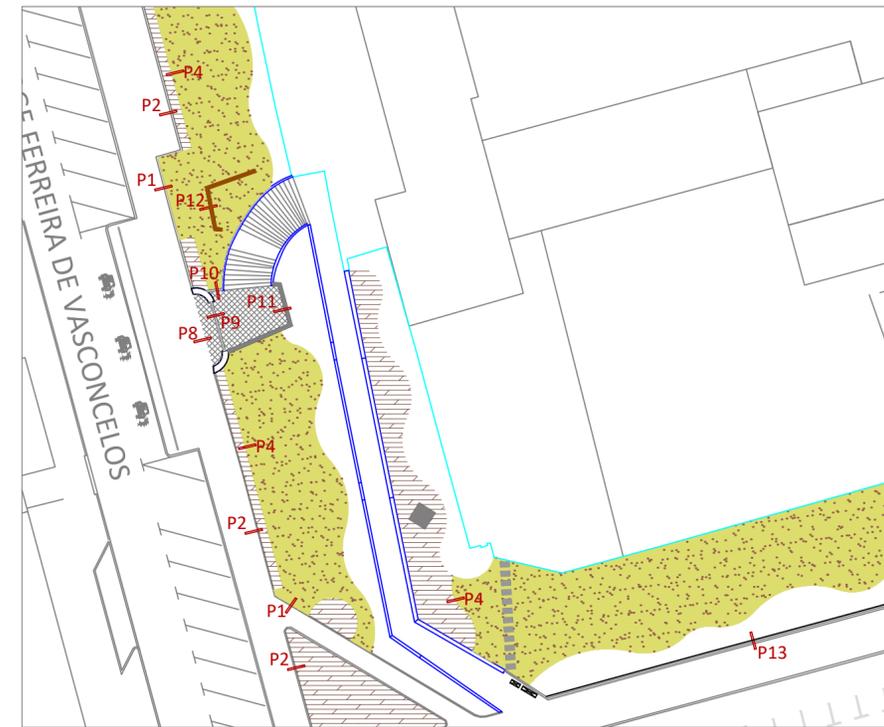
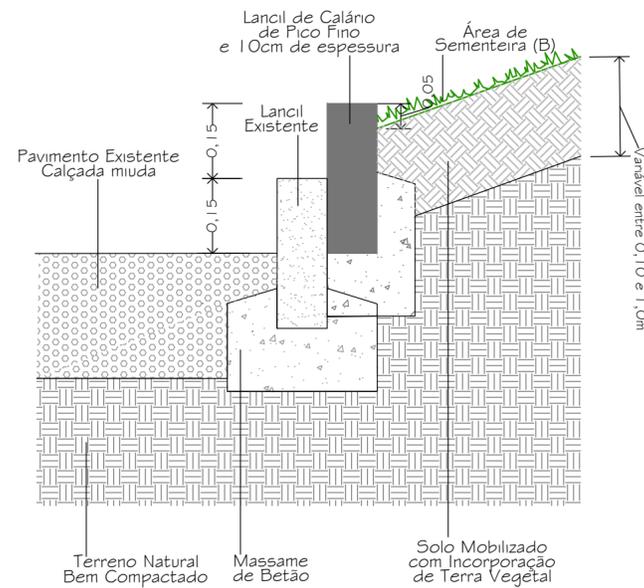
P11 - REMATE ENTRE MURO EM ALVENARIA, REBOCADO E PINTADO, TALUDE E CALÇADA DE CALCÁRIO
(transição entre zona verde em talude e patamar de entrada na escola)



P12 - REMATE DE MURETE EM TOROS DE MADEIRA RECICLADA PARA SUPORTE DE ÁRVORE EXISTENTE
(transição entre zona verde e área de murete de suporte de árvore existente)



P13 - REMATE DE DUPLO LANCIL DE CALCÁRIO, ASSOCIADO AO LANCIL EXISTENTE ENTRE PAVIMENTO EXISTENTE E TALUDE DE VEGETAÇÃO
(transição entre zona circulação pedonal e espaço verde)



Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

(A) Construção do Pavimento de acordo com as Normas e Técnicas da Empresa Especializada.

(B) Sementeira em Relvado Regado ou Prado Florido de Regadio definido segundo peças desenhadas do presente Projeto de Arquitetura Paisagista.

A camada de solo mobilizada com incorporação de Terra vegetal, varia entre:
 - 0,07m - quando se trata de uma camada de solo para semear prado florido;
 - 0,10m - quando se trata de uma camada de solo para semear relvado regado;
 - 0,3m - quando se trata de uma camada de solo para plantar arbustos e/ou herbáceas;
 - 1,0m3 - quando se trata de plantar árvores.

REQUERENTE
ALVALADE
 junta de freguesia
 DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

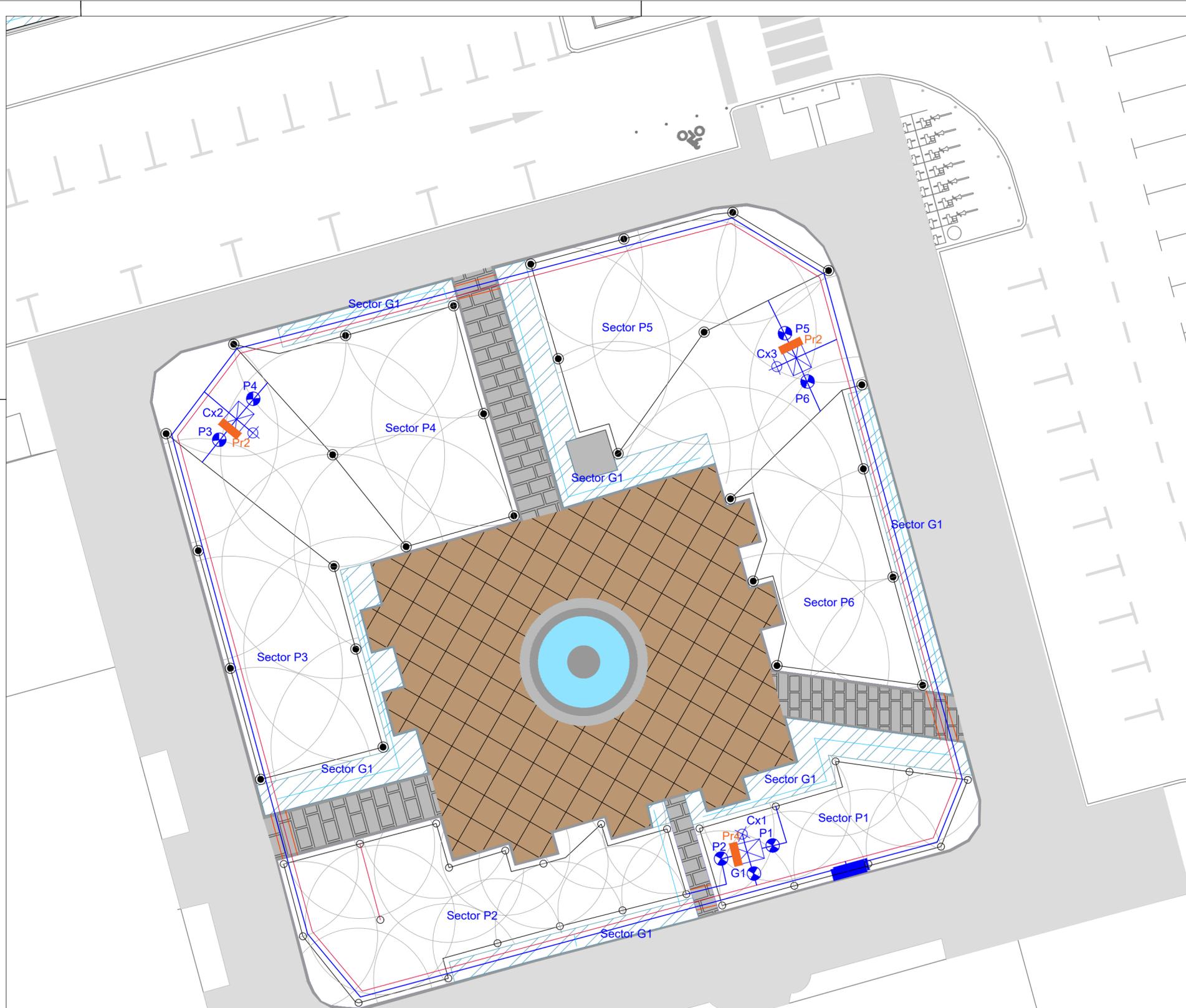
PROJETISTA
 ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
 ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
Pormenores Construtivos

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:10

04.2



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

- LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA (definido em projeto de especialidade) – com instalação de valvula macho esférico para isolamento do sistema e filtro tipo ARAG diâmetro 11/4”(40mm).
- Programadores a pilhas tipo Solem Bt ou equivalente, de 2 (Pr2) estações e 4 (Pr4) estações
- TUBAGEM PRINCIPAL EM PEAD-PRS 100 – Pressão de funcionamento Pressão 10Kg/cm², com diâmetro 11/2”(50mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Pulverização – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(40mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Pulverização – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(32mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Gotejadores – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 3/4”(25mm).
- TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC.
- TUBAGEM EM POLIETILENO COM GOTEJADORES INTEGRANTES tipo RAINBIRD – DRIPLINE 16mm, com débito 2,2L/h, com 0.3m de afastamento entre gotejadores e entre linhas.

NOTAS:

- O comprimento máximo de cada linha de gotejadores é de 123 e 154ml, para pressão de funcionamento de 2,0bar;
- Os tubos serão dispostos preferencialmente no terreno, segundo as curvas de nível;
- A electroválvula do sector de gotejadores é equipada com módulo regulador de pressão tipo rainbird PSI-M20;
- Quando o caudal do sector é igual ou inferior a 0.75m³/h, deve ser instalado a montante do sistema um filtro tipo "Rainbird" modelo RBY-075-200X;
- O traçado da tubagem de condução e localização do comando de válvulas é meramente indicativo e deve seguir sempre dentro de do espaço verde, evitando o atravessamento de pavimentos,
- Quando o tubo PEAD atravessa zonas de circulação pedonal ou automóvel, este deve ser protegido estando envolto por tubo de PVC, A profundidade da colocação da tubagem varia, 0.5m para zonas de circulação pedonal e 0.8m para zonas de circulação automóvel;

- CAIXA PARA ELECTROVÁLVULAS, constituída por:
 CX2 – SECTOR P3 e P4 CX3 – SECTOR P5 e P6
 - 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo V 1419 com tampa e fechado a cadeado;
 - 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo V 708B, com tampa e fechado a cadeado;
- CX1 – SECTOR P1, P2 e G1
 - 3 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB1220, com tampa e fechado a cadeado;
 - 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo V 708B, com tampa e fechado a cadeado;
- PULVERIZADORES – tipo RainBird ou equivalente, série 1800 modelo 18-VAN, bicos de sector regulável.
- PULVERIZADORES – tipo RainBird ou equivalente, série 1800 modelo 12-VAN, bicos de sector regulável.

CATACTERÍSTICAS DOS SECTORES DE REGA:

- G1 Sector de Gotejadores 1 – 105m² – 315mL Dripline #0.3 – Q = 2.10m³/h – T40mm – PC=2mca
- P1 Sector de Pulverização 1 – 9pulv.12-VAN – Q = 2.25m³/h – T40mm – PC=2mca
- P2 Sector de Pulverização 2 – 16pulv.12-VAN – Q = 5.24m³/h – T40mm – PC=2mca
- P3 Sector de Pulverização 3 – 7pulv.18-VAN – Q = 3.90m³/h – T40mm – PC=2mca
- P4 Sector de Pulverização 4 – 7pulv.18-VAN – Q = 4.20m³/h – T40mm – PC=32mca
- P5 Sector de Pulverização 5 – 7pulv.18-VAN – Q = 4.20m³/h – T40mm – PC=2mca
- P6 Sector de Pulverização 6 – 7pulv.18-VAN – Q = 3.90m³/h – T25mm – PC=2mca

Q= Caudal(m³/h) – T = Tubagem(mm) – PC = Perda de Carga(mca)
 O sector de rega – pulverização possui um tempo de rega de 10 minutos de duração.
 O sector de rega – gota a gota possui um tempo de rega de 40 minutos de duração.

No período de Verão os sectores devem regar 2x por dia. E no período de Inverno Seco os sectores devem regar 1x por dia.

REQUERENTE

ALVALADE
 junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

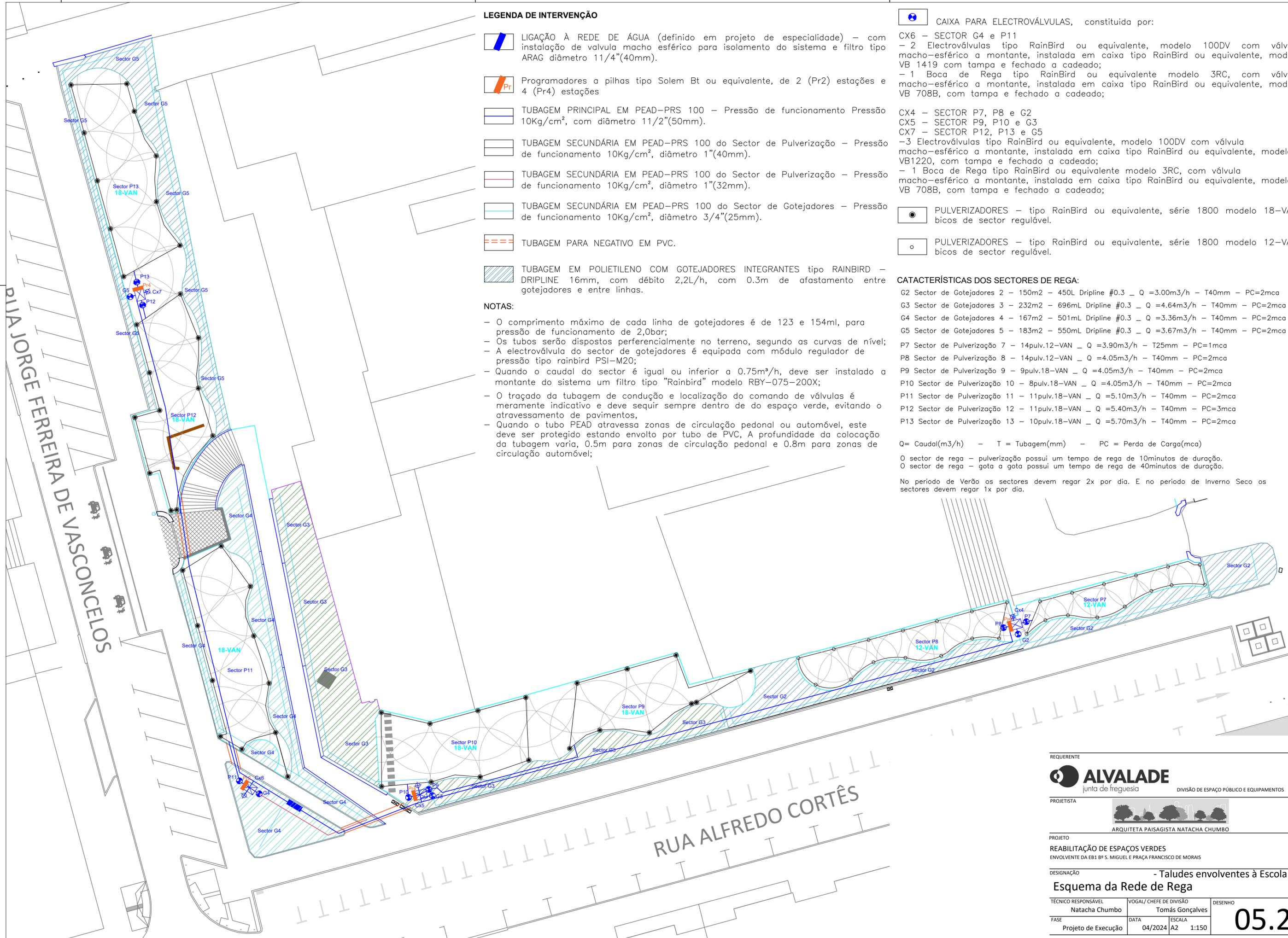
PROJETO

REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
 ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO

**- Praça Francisco de Morais -
 Esquema da Rede de Rega**

TÉCNICO RESPONSÁVEL	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO	DESENHO
Natacha Chumbo	Tomás Gonçalves	05.1
FASE	DATA	
Projeto de Execução	04/2024	ESCALA A2 1:150



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

- LIGAÇÃO À REDE DE ÁGUA (definido em projeto de especialidade) – com instalação de válvula macho esférico para isolamento do sistema e filtro tipo ARAG diâmetro 1 1/4”(40mm).
- Programadores a pilhas tipo Solem Bt ou equivalente, de 2 (Pr2) estações e 4 (Pr4) estações
- TUBAGEM PRINCIPAL EM PEAD-PRS 100 – Pressão de funcionamento Pressão 10Kg/cm², com diâmetro 1 1/2”(50mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Pulverização – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(40mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Pulverização – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 1”(32mm).
- TUBAGEM SECUNDÁRIA EM PEAD-PRS 100 do Sector de Gotejadores – Pressão de funcionamento 10Kg/cm², diâmetro 3/4”(25mm).
- TUBAGEM PARA NEGATIVO EM PVC.
- TUBAGEM EM POLIETILENO COM GOTEJADORES INTEGRANTES tipo RAINBIRD – DRIPLINE 16mm, com débito 2,2L/h, com 0.3m de afastamento entre gotejadores e entre linhas.

NOTAS:

- O comprimento máximo de cada linha de gotejadores é de 123 e 154ml, para pressão de funcionamento de 2,0bar;
- Os tubos serão dispostos preferencialmente no terreno, segundo as curvas de nível;
- A electroválvula do sector de gotejadores é equipada com módulo regulador de pressão tipo rainbird PSI-M20;
- Quando o caudal do sector é igual ou inferior a 0.75m³/h, deve ser instalado a montante do sistema um filtro tipo "Rainbird" modelo RBY-075-200X;
- O traçado da tubagem de condução e localização do comando de válvulas é meramente indicativo e deve seguir sempre dentro de do espaço verde, evitando o atravessamento de pavimentos,
- Quando o tubo PEAD atravessa zonas de circulação pedonal ou automóvel, este deve ser protegido estando envolto por tubo de PVC. A profundidade da colocação da tubagem varia, 0.5m para zonas de circulação pedonal e 0.8m para zonas de circulação automóvel;

- CAIXA PARA ELECTROVÁLVULAS, constituída por:
 - CX6 – SECTOR G4 e P11
 - 2 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 1419 com tampa e fechado a cadeado;
 - 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;
- CAIXA PARA ELECTROVÁLVULAS, constituída por:
 - CX4 – SECTOR P7, P8 e G2
 - CX5 – SECTOR P9, P10 e G3
 - CX7 – SECTOR P12, P13 e G5
 - 3 Electroválvulas tipo RainBird ou equivalente, modelo 100DV com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB1220, com tampa e fechado a cadeado;
 - 1 Boca de Rega tipo RainBird ou equivalente modelo 3RC, com válvula macho-esférico a montante, instalada em caixa tipo RainBird ou equivalente, modelo VB 708B, com tampa e fechado a cadeado;
- PULVERIZADORES – tipo RainBird ou equivalente, série 1800 modelo 18-VAN, bicos de sector regulável.
- PULVERIZADORES – tipo RainBird ou equivalente, série 1800 modelo 12-VAN, bicos de sector regulável.

CATACTERÍSTICAS DOS SECTORES DE REGA:

- G2 Sector de Gotejadores 2 – 150m² – 450L Dripline #0.3 – Q = 3.00m³/h – T40mm – PC=2mca
- G3 Sector de Gotejadores 3 – 232m² – 696mL Dripline #0.3 – Q = 4.64m³/h – T40mm – PC=2mca
- G4 Sector de Gotejadores 4 – 167m² – 501mL Dripline #0.3 – Q = 3.36m³/h – T40mm – PC=2mca
- G5 Sector de Gotejadores 5 – 183m² – 550mL Dripline #0.3 – Q = 3.67m³/h – T40mm – PC=2mca
- P7 Sector de Pulverização 7 – 14pulv.12-VAN – Q = 3.90m³/h – T25mm – PC=1mca
- P8 Sector de Pulverização 8 – 14pulv.12-VAN – Q = 4.05m³/h – T40mm – PC=2mca
- P9 Sector de Pulverização 9 – 9pulv.18-VAN – Q = 4.05m³/h – T40mm – PC=2mca
- P10 Sector de Pulverização 10 – 8pulv.18-VAN – Q = 4.05m³/h – T40mm – PC=2mca
- P11 Sector de Pulverização 11 – 11pulv.18-VAN – Q = 5.10m³/h – T40mm – PC=2mca
- P12 Sector de Pulverização 12 – 11pulv.18-VAN – Q = 5.40m³/h – T40mm – PC=3mca
- P13 Sector de Pulverização 13 – 10pulv.18-VAN – Q = 5.70m³/h – T40mm – PC=2mca

Q= Caudal(m³/h) – T = Tubagem(mm) – PC = Perda de Carga(mca)

O sector de rega – pulverização possui um tempo de rega de 10minutos de duração.
O sector de rega – gota a gota possui um tempo de rega de 40minutos de duração.

No periodo de Verão os sectores devem regar 2x por dia. E no periodo de Inverno Seco os sectores devem regar 1x por dia.

REQUERENTE

ALVALADE
junta de freguesia

DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO

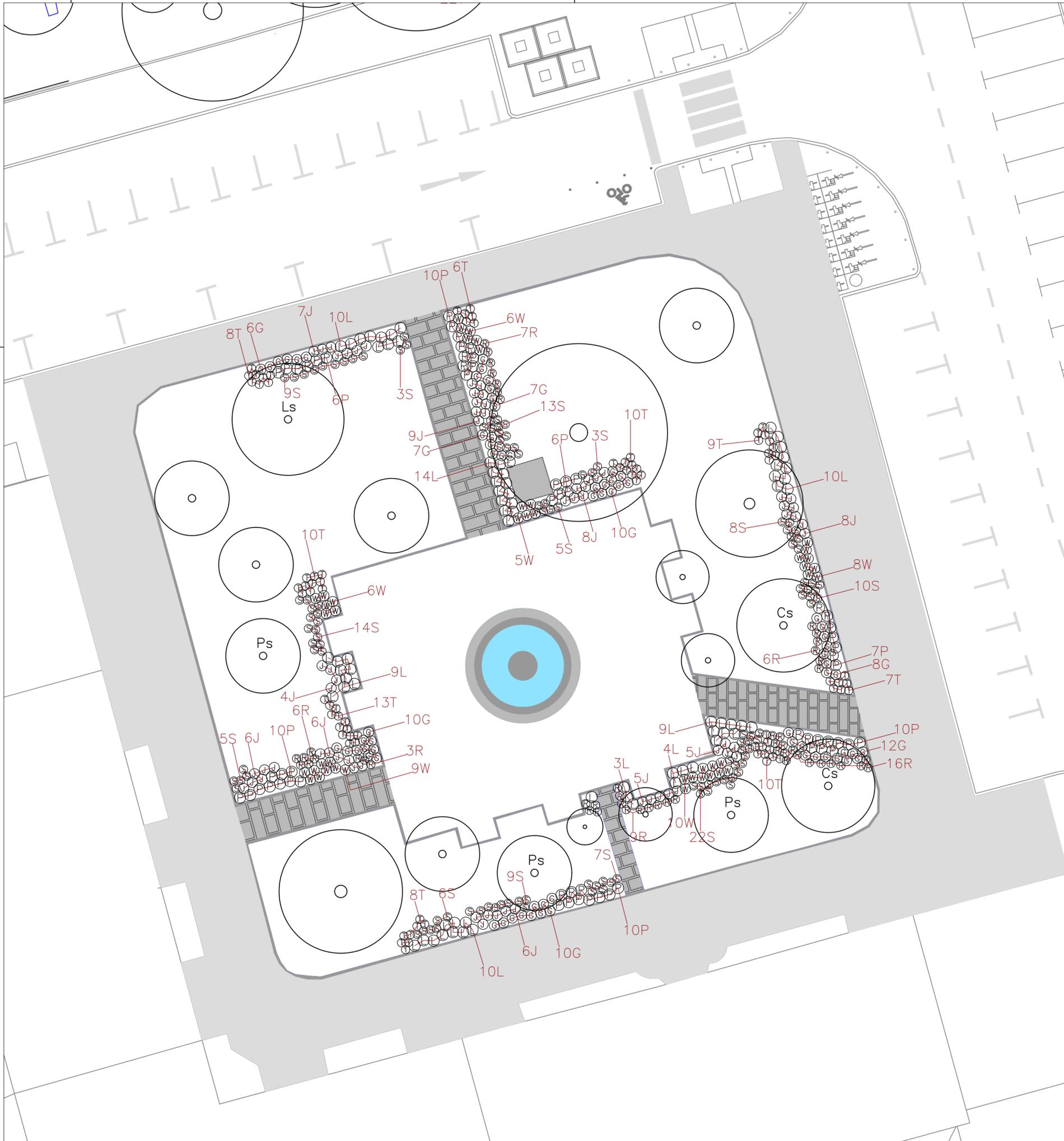
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO

- Taludes envolventes à Escola -
Esquema da Rede de Rega

TÉCNICO RESPONSÁVEL	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO	DESENHO
Natacha Chumbo	Tomás Gonçalves	05.2
FASE	DATA	
Projeto de Execução	04/2024	ESCALA
		A2 1:150

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

○ ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento.

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES

○ **ÁRVORES DE GRANDE PORTE**
Ls – Liquidambar styraciflua – pap 16/18 – 1unidade

ÁRVORES DE MÉDIO PORTE
Cs – Cercis siliquastrum – pap 14/16 – 2unidades

ÁRVORES DE PEQUENO PORTE
Ps – Prunus serrulata – pap 14/16 – 3unidades

pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.
Todas as árvores terão tutoragem em tripeça.

PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS

○ ○ **VEGETAÇÃO ISOLADA**

- W – Salvia splendens (vermelha) – 44unidades
- G – Salvia nemorosa (rosa) – 70unidades
- S – Santolina chamaecyparissus – 114unidades
- T – Thymus vulgaris – 81unidades
- P – Pittosporum tobira nana – 59unidades
- L – Lavandula angustifolia – 70unidades
- R – Rosmarinus prostratus – 47unidades
- J – Juniperus horizontalis nana – 64unidades

REQUERENTE

ALVALADE
junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO

REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO - Praça Francisco de Morais -
Plano de Plantação

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

06.1

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.

LEGENDA DE INTERVENÇÃO

○ ÁRVORES EXISTENTES A MANTER – árvores em bom estado fitossanitário que apresentam uma boa estrutura e desenvolvimento.

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES

○ **ÁRVORES DE PEQUENO PORTE**
Ps – Prunus serrulata – pap 14/16 – 5unidades

pap – perímetro à altura do peito da árvore medido em cm.
Todas as árvores terão tutoragem em tripeça.

PLANTAÇÃO DE ARBUSTOS E HERBÁCEAS

○ ○ **SEBE ARBUSTIVA - alinhamento**

Em – Eugenia myrtifolia – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL – 22unidades
Pf – Photinea x fraserii – 1.0–1.2m de altura – #0.8mL – 48unidades
Vt – Viburnum tinus – 0.8m de altura – #0.8mL – 33unidades

– compasso de plantação dos arbustos em linha, medido em mL.

○ ○ **VEGETAÇÃO ISOLADA**

W – Salvia splendens (vermelha) – 14unidades
G – Salvia nemorosa (rosa) – 6unidades
S – Santolina chamaecyparissus – 22unidades
T – Thymus vulgaris – 33unidades
P – Pittosporum tobira nana – 18unidades
L – Lavandula angustifolia – 9unidades
R – Rosmarinus prostratus – 14unidades
J – Juniperus horizontalis nana – 17unidades

EM MANCHA

<p>Ag Ag – Abelia grandiflora – #3/m2</p> <p>Cb Cb – Carex buchananii – #3/m2</p> <p>Cm Cm – Carex morrowii ice dance – #3/m2</p> <p>Cs Cs – Cistus salvifolius – #5/m2</p> <p>Cc Cc – Cistus crispus – #5/m2</p> <p>Gp Gp – Gaura pink – #5/m2</p> <p>Gw Gw – Gaura white – #5/m2</p>	<p>Hy Hy – Hypericum calycinum – #7/m2</p> <p>Jh Jh – Juniperus horizontalis nana – #5/m2</p> <p>La La – Lavandula angustifolia – #5/m2</p> <p>Pn Pn – Pittosporum tobira var. nana – #5/m2</p> <p>Rp Rp – Rosmarinus prostratus – #5/m2</p> <p>Vh Vh – Verbena hybrida – #5/m2</p> <p>Wf Wf – Westringea fruticosa – #3/m2</p>
---	--

– Compasso de plantação das manchas de vegetação, medido em numero de elementos plantados por m². Plantação em pé de galinha.

6.50 COTAS PLANIMÉTRICAS – necessárias para a implantação das manchas de vegetação.



REQUERENTE
ALVALADE
Junta de freguesia
DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA
ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

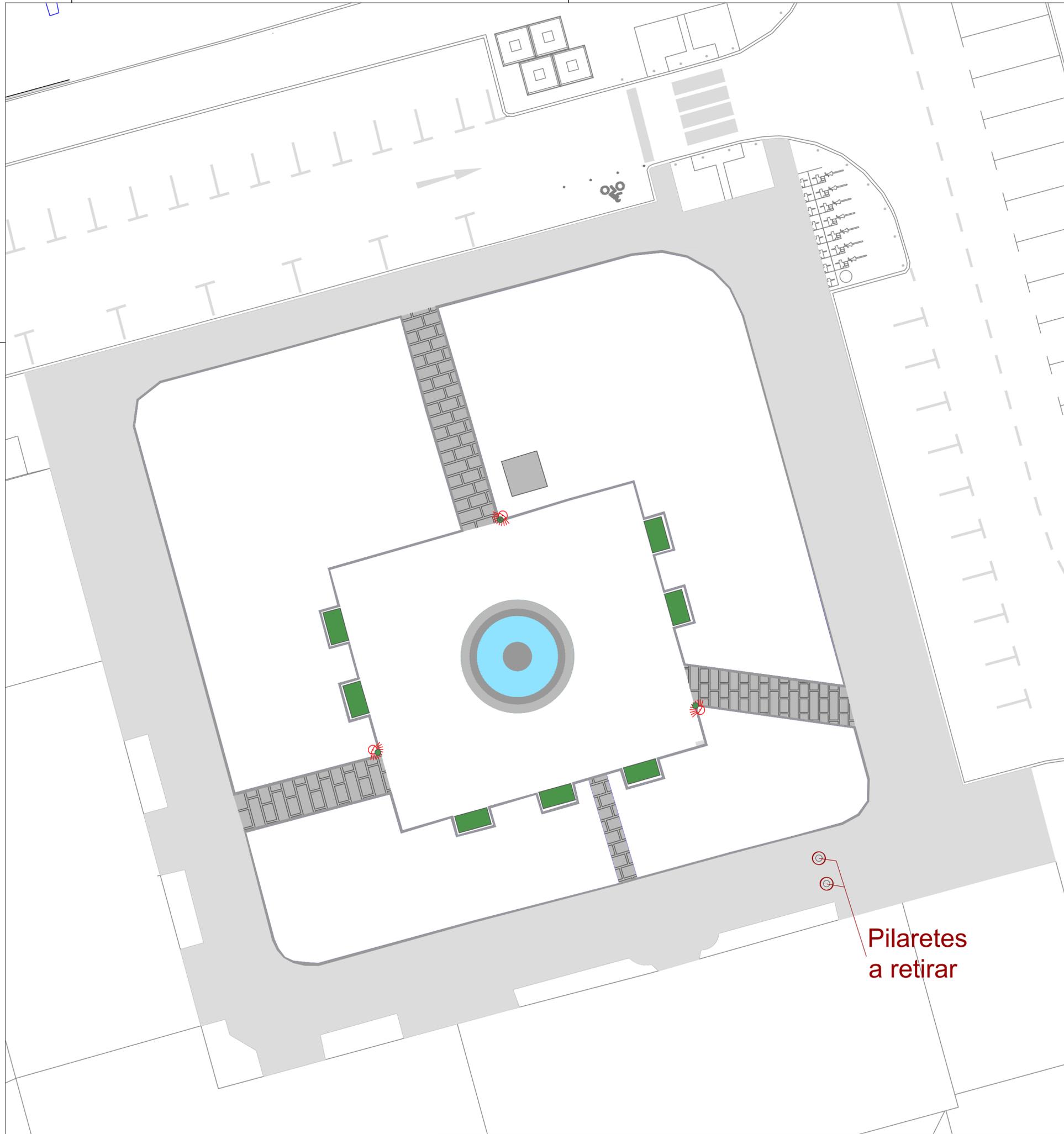
PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Taludes envolventes à Escola - Plano de Plantação

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

06.2

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  PAPELEIRA EXISTENTE A MANTER ASSOCIADA À ILUMINÁRIA – 2unidades.
-  SACOS CANINOS EXISTENTE A MANTER ASSOCIADA À ILUMINÁRIA – 1unidade.
-  BANCO DE JARDIM EXISTENTE A MANTER – 7unidades.
-  FONTE – ELEMENTO DE ÁGUA A RECUPERAR POR EMPRESA DE ESPECIALIDADE.
-  CAIXA DE BOMBAGEM ASSOCIADA AO ELEMENTO DE ÁGUA.

Pilaretes
a retirar

REQUERENTE
 **ALVALADE**
junta de freguesia DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA
 ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

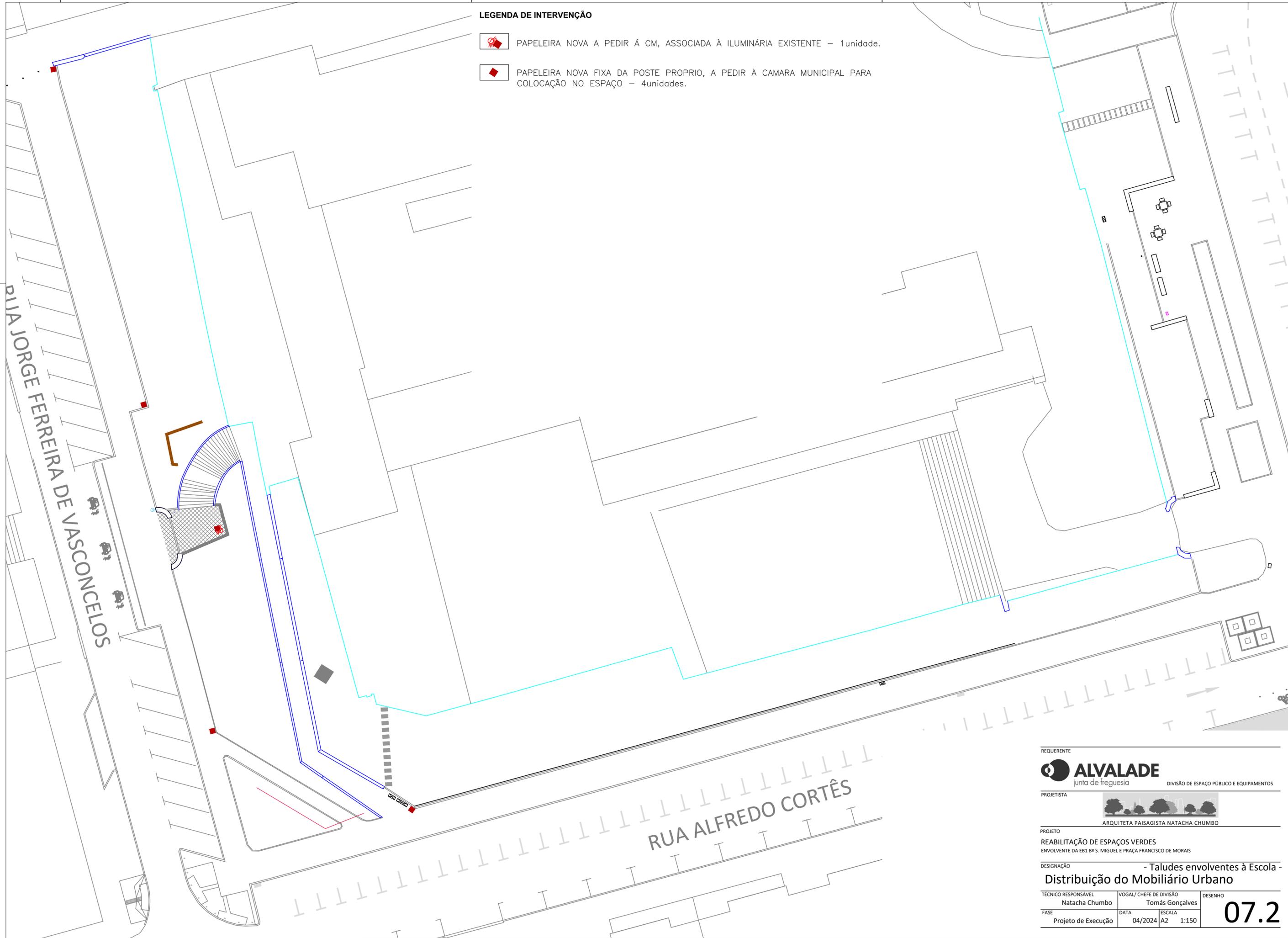
PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Praça Francisco de Morais -
Distribuição do Mobiliário Urbano

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

07.1

Este desenho constitui propriedade intelectual do seu autor e de acordo com a legislação em vigor não pode ser reproduzido, alterado, divulgado ou copiado, no seu todo ou em parte, sem autorização prévia.



LEGENDA DE INTERVENÇÃO

-  PAPELEIRA NOVA A PEDIR Á CM, ASSOCIADA À ILUMINÁRIA EXISTENTE – 1 unidade.
-  PAPELEIRA NOVA FIXA DA POSTE PROPRIO, A PEDIR À CAMARA MUNICIPAL PARA COLOCAÇÃO NO ESPAÇO – 4 unidades.

REQUERENTE
ALVALADE
junta de freguesia
DIVISÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E EQUIPAMENTOS

PROJETISTA

ARQUITETA PAISAGISTA NATACHA CHUMBO

PROJETO
REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES
ENVOLVENTE DA EB1 Bº S. MIGUEL E PRAÇA FRANCISCO DE MORAIS

DESIGNAÇÃO
- Taludes envolventes à Escola -
Distribuição do Mobiliário Urbano

TÉCNICO RESPONSÁVEL Natacha Chumbo	VOGAL/ CHEFE DE DIVISÃO Tomás Gonçalves	DESENHO
FASE Projeto de Execução	DATA 04/2024	ESCALA A2 1:150

07.2